

Ao Vice-Presidente da CERT no exercício da Presidência
Prof. Dr. Ricardo Brandt de Oliveira

Prezado Senhor,

Encaminho recurso do Prof. Mauricio Cardoso referente ao PARECER CERT no 794/2017, emitido em 18 de abril de 2017, nos seguintes termos:

O PARECER em questão foi recebido com surpresa por essa Chefia e pelo Conselho Departamental em virtude do excelente trabalho docente e de pesquisa e do engajamento institucional do Prof. Maurício Cardoso desde seu ingresso nesse Departamento, em 2008, com destaque para o seu papel no Programa de Formação de Professores, criado pela reitoria em 2004.

Como demonstra o recurso apresentado e aprovado pelo Conselho Departamental, em 14 de maio de 2017, trata-se de um docente altamente comprometido com o ensino de graduação e pós-graduação, com as atividades de pesquisa, com as publicações e com gestão administrativa do Departamento. Nesse recurso, são visíveis os seguintes aspectos dessas atividades:

1. Desde seu ingresso, o professor cumpriu criteriosamente sua carga horária na graduação, assumindo as disciplinas destinadas à formação de professores: **Ensino de História: teoria e prática, A Escola no mundo contemporâneo, Cultura visual e ensino de História, História da Cultura.** Entre 2010 e 2014, ministrou as disciplinas acima para 11 turmas, com cerca de 950 alunos matriculados, dos quais aproximadamente 860 foram aprovados. Nas atividades de Graduação, as responsabilidades do professor estão definidas por um compromisso de **formar teórica e praticamente professores destinados ao Ensino Fundamental I e II e ao Ensino Médio**, trabalhando especialmente com as diversidades culturais ligadas aos meios de comunicação e à linguagem audiovisual. Nesse percurso, o professor incentiva seus alunos a formularem projetos de ensino que são testados em escolas públicas, organização de acervos e materiais para as atividades didáticas junto aos estudantes e o contato e a avaliação entre suas atividades e as escolas articuladas ao programa. Essa é a tarefa mais importante que o Departamento responsabilizou ao professor dada a fragilidade e a carência desses conteúdos nos níveis de ensino pré-universitários. Portanto, trata-se de um docente essencial ao trabalho de formação de professores no campo do Ensino de História.

2. É membro do **Diversitas**, Núcleo de Estudos das Intolerâncias, das Diversidades e dos Conflitos, ligado à Faculdade de Filosofia (USP), único NAP que estruturou um **Programa de Pós-graduação interdisciplinar na Universidade, intitulado "Humanidades, Direitos e Outras Legitimidades"**. Desde 2016, o docente é coordenador do Programa, atribuição escolhida por unanimidade por seus pares e pelos alunos. Nesta pós-graduação, ministra com mais dois colegas, a disciplina "Diálogos Interculturais" que recebe pós-graduandos de diversas unidades da USP, tais como, a Faculdade de Educação, o Instituto de Psicologia, a Faculdade de Direito e a ESALQ. Além desse Programa, o professor integra a equipe do **Programa de História Social** do Departamento de História e o Programa **DINTER** - Campina Grande (PB). Desde seu ingresso,

orientou sete mestrados concluídos e possui, atualmente, nove orientandos, dos quais, seis de mestrado e três de doutorado.

3. Entre 2010 e 2014, publicou os seguintes títulos: 1 livro de autoria do docente "Fátima Toledo: interpretar a vida, viver o cinema" (Liber Ars, 2014), três capítulos de livros, 3 capítulos de livro em coletâneas, 1 artigo acadêmico em revista internacional, 1 artigo acadêmico em revista da USP, 14 artigos de divulgação na área de educação e ensino de História. Além disso, coordenou o livro "Direitos Humanos: novas abordagens, novas perspectivas", selecionado em edital pelo MEC que destacou a importância do trabalho para a **formação de professores**, motivo pelo qual adquiriu mais de **80 mil exemplares** distribuídos para as escolas públicas do país.

4. Foi chefe do Departamento de História entre 2013 e 2014, e apresentou excelente trabalho na gestão, como demonstram as inúmeras declarações dos docentes que assumiram, à época, outras funções administrativas, inclusive, o ex-diretor da Faculdade de Filosofia, Prof. Dr. Sérgio Adorno. Além disso, o prof. Maurício havia sido vice-diretor do CAPH (Centro de Apoio à Pesquisa em História), membro do conselho da Revista de História do Departamento, por duas gestões, integrante de comissões de trabalho, como a Comissão de Avaliação e a Comissão de Reforma Curricular. Portanto, trata-se de um docente com exemplar compromisso institucional com o Departamento.

5. O professor apresenta, ainda em sua defesa, elementos que comprovam sua produção acadêmica atual, com a iminente publicação de dois livros autorais já aprovados: um pelo Programa de Pós-Graduação de História Social da USP que selecionou a sua tese para ser publicada em 2017, após atualização do texto, outro aprovado por uma editora comercial (Liber Ars).

Finalmente, o recurso apresentado pelo professor tem, não apenas a aprovação acadêmica e institucional do Conselho Departamental, como o apoio dos estudantes de Graduação, que, num gesto de reconhecimento da qualidade da atividade do docente-pesquisador, elaboraram um Documento em anexo da posição dos discentes com mais de 600 assinaturas.

Tendo em vista o exposto, o Conselho Departamental, em reunião de 14 de maio, solidarizou-se, por unanimidade, aos argumentos anteriores e apoia enfaticamente a solicitação do Prof. Maurício Cardoso em relação ao PARECER CERT no 794/2017, insistindo pela manutenção do RDIDP.

São Paulo, 15 de maio de 2017.



Prof. Dr. Osvaldo Luis Angel Coggiola
Chefe do Depto. De História
FFLCH-USP

